

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - ANO 2022

A. DADOS DA ENTIDADE:

Nome da Entidade: Associação Pestalozzi de Osasco

CNPJ: 51.437.861/0001-72

Endereço: Rua Dionísio Bizarro, 415, Jardim Ester, Osasco/SP, CEP: 06036-060

E-mail: info@pestalozziosasco.org.br

Telefones: (11) 3682-2158 / (11) 2887-2222

Responsável legal: Elisabeth Veiga de Souza Saldanha

Gestor responsável: Márcia de Camargo Oliva Gaya Soléra - CRP 06/14019-1

Técnico responsável: Rafaela Aparecida Araujo Parducci – CRESS 41.887 - 9ª região

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Domingo	Segunda feira	Terça feira	Quarta feira	Quinta feira	Sexta feira	Sábado
—	8h às 17h	8h às 17h	8h às 17h	8h às 17h	8h às 17h	—

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS:

Cargo/Função	Formação	Qtde	Vínculo (**)	Carga horária (semanal)
Gestora Executiva	Psicologia	1	CLT	40 hs/sem.
Coordenadora Técnica	Serviço Social	1	CLT	40 hs/sem.
Assistente Social	Serviço Social	1	CLT	30 hs/sem.
Psicólogo	Psicologia	1	CLT	32 hs/sem.
Pedagoga	Pedagogia	1	CLT	16 hs/sem.
Consultora de Emprego Apoiado	Assistente Social	1	CLT	40 hs/sem.
Musicoterapeuta	Musicoterapia	1	CLT	16 hs/sem.
Educador Social	Psicologia	1	CLT	32 hs/sem.
Educador Social	Educação Física	1	CLT	32 hs/sem.
Educador Social	Assistente Social	1	CLT	32 hs/sem.
Educador Social	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	1	CLT	16 hs/sem.
Educadora Social	Pedagogia	1	CLT	24 hs/sem.
Analista Comercial	Comunicação Social	1	CLT	40 hs/sem.
Auxiliar de Comunicação	Tecnologia em Design Gráfico	1	CLT	32 hs/sem.

Coordenador Administrativo	Tecnologia da Informação	1	CLT	40 hs/sem.
Assistente Administrativo	Ensino Médio	1	CLT	40 hs/sem.
Auxiliar Administrativo	Administração	1	CLT	40 hs/sem.
Cozinheira	Fundamental Incompleto	1	CLT	40 hs/sem.
Auxiliar de Cozinha	Ensino Médio	1	CLT	40 hs/sem.
Servente	Fundamental Incompleto	1	CLT	40 hs/sem.
Oficial de Serviços Gerais	Ensino Médio	1	CLT	40 hs/sem.

B. DESCRIÇÃO DE CADA SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO, E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL EXECUTADO NO ANO, INFORMANDO RESPECTIVAMENTE:

B.1 - PROGRAMA DE OFICINAS PEDAGÓGICAS:

Por meio do Programa de Oficinas Pedagógicas, a instituição ofertou o serviço socioassistencial de proteção social especial para pessoas com deficiência intelectual e suas famílias, em parceria com a Secretaria de Assistência Social do município de Osasco (Termo de Colaboração 011/2018).

B.1.1 - Público alvo/direto: em média, foram atendidas, mensalmente, 93 pessoas com deficiência intelectual, com idade a partir de 14 anos, de ambos os sexos, e suas famílias, em situação de vulnerabilidade social, com renda familiar variável, preferencialmente beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), e residentes no município de Osasco, que convivem com variadas situações de risco por violação de direito e a necessidade da oferta de atividade que promovam o aprimoramento dos cuidados pessoais e a aquisição de autonomia, o desenvolvimento pessoal e social e o fortalecimento de vínculos familiar e grupal.

B.1.2 - Objetivo geral: ofertar atendimento especializado a adolescentes, jovens e adultos, com deficiência intelectual, e suas famílias, com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violação de direitos como exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras, as quais agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

B.1.3 - Objetivos Específicos:

- I. Aumentar a autonomia da pessoa com deficiência intelectual para a superação das barreiras e

das situações violadoras de direitos que contribuem para intensificação da dependência.

Resultados Obtidos: as ações previstas para alcançar o objetivo foram realizadas e visaram aumentar a autonomia dos usuários para a superação das barreiras e das situações violadoras de direitos que contribuem para intensificação da dependência. A equipe pode observar que alguns usuários ampliaram sua autonomia e passaram a fazer o trajeto entre a sua residência e a Pestalozzi sozinhos, ou, em alguns casos, com amigos que moram próximos. Outro ponto positivo observado está relacionado à qualidade da comunicação entre os usuários. Durante a pandemia, devido à necessidade de se conectar com as pessoas de forma que não fosse a presencial, muitos usuários passaram a fazer uso do telefone móvel, a trocar mensagens e fazer chamadas de vídeo, o que ampliou a qualidade da comunicação com os colegas. Os usuários formaram vários grupos no WhatsApp com os colegas do grupo e até com colegas de grupos de outros dias e períodos.

- II. Desenvolver sentimento de pertinência/pertencimento ao grupo social (família, comunidade, colegas), de modo a prevenir a segregação/isolamento social e a assegurar o direito à convivência familiar e comunitária.

Resultados Obtidos: durante o período de suspensão das atividades presenciais, tanto a equipe técnica quanto os educadores sociais estimularam os usuários para que pudessem manter contato com os colegas de turma. Esse movimento também foi reforçado pela equipe técnica junto às famílias. Todo o trabalho desenvolvido busca prevenir a segregação, o isolamento social e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária dos usuários. À medida que os atendimentos retornaram para a modalidade presencial, os usuários conseguiram resgatar antigos vínculos sociais.

A equipe passou a incentivar e a ofertar os suportes necessários para que cada usuário pudesse desenvolver, cada vez mais, sua autonomia e procurasse lutar pela garantia de seus direitos. Ao se reconhecer e se identificar com um grupo, o usuário passa a desenvolver seu sentimento de pertinência e a desejar, cada vez mais, fazer parte de um grupo social.

- III. Fortalecer o papel protetivo da família prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia da pessoa com deficiência.

Resultados Obtidos: as reuniões socioassistenciais têm contribuído de forma significativa para que as famílias possam compreender melhor a deficiência intelectual dos filhos e, assim, olhar o jovem como alguém que possui desejos, vontades e que deve ter seus direitos garantidos. A troca de experiências e as informações que são veiculadas nos encontros possibilitam que pais e familiares de pessoas com deficiência intelectual possam, gradativamente, abandonar comportamentos de superproteção, deixar de subestimar a capacidade dos filhos e passar a percebê-los como sujeitos de direitos que devem, sempre

dentro de suas condições e possibilidades, ter autonomia e oportunidade de desenvolvimento pessoal e social. Outra contribuição que as reuniões socioassistenciais têm trazido para as famílias, e que vem sendo observada pela equipe técnica, está relacionada ao engajamento das famílias na busca pela garantia de seus direitos junto à outras políticas públicas. Ainda, percebe-se, um maior fortalecimento dos vínculos entre as famílias, para além dos limites institucionais, e a participação de mais de um membro da família nos encontros mensais, demonstrando, assim, a divisão da responsabilidade dos cuidados para com a pessoa com deficiência, prevenindo, as situações de sobrecarga e desgaste de vínculos. Por último, pudemos perceber, por meio do questionário de satisfação do serviço, que as famílias avaliam positivamente o trabalho que vem sendo realizado pela instituição.

- IV. Promover o acesso à informação sobre o direito à benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do sistema de Garantia de Direitos.

Resultados Obtidos: o trabalho realizado em rede é fundamental para garantir a qualidade da oferta do serviço ao usuário e seus familiares, como, também, para garantir seus direitos. Nesse sentido, a organização avalia que, no período, o objetivo de promover o acesso do usuário e sua família à informação sobre seus direitos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais foi alcançado, uma vez que a equipe técnica realizou orientações para que as famílias e/ou usuários pudessem acessar o direito ao transporte (municipal, intermunicipal e interestadual) ao esporte, à benefícios de transferência de renda (BPC e o auxílio Brasil), à apoio jurídico (Defensoria Pública), à educação e a outras políticas públicas.

B.1.4 - Critérios adotados para inserção dos usuários no serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial

Pessoas com deficiência intelectual, residentes em Osasco, com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas pela convivência com situação de risco ou violação de direitos, tais como: extrema pobreza, histórico de desassistência de serviços essenciais, precariedade dos cuidados familiares, alto grau de estresse do cuidador, maus tratos, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, desvalorização da potencialidade /capacidade da pessoa, dentre outras, que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia da pessoa com deficiência e seu cuidador.

Dentro dos critérios acima, foram admitidos no serviço 29 usuários encaminhados tanto pela rede socioassistencial (CREAS/ SAICAS/ Vara da Infância e da Juventude), quanto por procura espontânea.

B.1.5 - Metodologia

1) Como se deu o atendimento:

Após entrar em contato com a organização, o candidato e sua família são atendidos pelo serviço social. Após entrevista, o candidato com perfil para o serviço é incluído em lista de espera. Caso contrário, o candidato é encaminhado para outro serviço. Conforme a disponibilidade de vaga, o candidato é convocado para a triagem psicológica e inserido no serviço. No ano de 2022, foram constituídas 12 turmas, cada uma com 8 usuários. As atividades do Programa de Oficinas Pedagógicas foram oferecidas 2 vezes por semana, no período da manhã (8h00 às 12h00) e no período da tarde (13h00 às 17h00), sendo que 6 turmas realizaram atividades às segundas e quartas-feiras e outras 6 turmas às terças e quintas-feiras. Com o objetivo de promover a inclusão social e o desenvolvimento psicossocial dos usuários e de estimular seu interesse pelo mundo do trabalho, foram ofertadas atividades de desenvolvimento pessoal e social como Musicoterapia, Autonomia, Letramento, Atividades Físicas e Recreativas, Informática, Fórum de Usuários e Autodefensoria (Anexo 1). A instituição ofereceu para todos os usuários, ao menos, 01 refeição (lanche) por dia e almoço para todos aqueles que frequentaram a escola, ou outra instituição, no contraturno. No período, a Pestalozzi de Osasco atendeu no Programa de Oficinas Pedagógicas uma média mensal de 93 usuários e ofereceu 8.923 lanches, sendo uma média de 744 lanches por mês. Para garantir reforço alimentar de qualidade a entidade contou, também, com a parceria do Programa Mesa Brasil da unidade Osasco do SESC, que doou alimentos perecíveis e não perecíveis.

2) Cronograma de atividades:

Grupo Amarelo		Segunda	Terça	Quarta	Quinta
M A N H Ã	08:00	At. Física e Recreativa		Letramento	
	08:50	At. Física e Recreativa		Fórum	
	10:10	Autonomia		At. Física e Recreativa	
	11:00	Informática		Musicoterapia	
T A R D E	13:00	At. Física e Recreativa		Letramento	
	13:50	At. Física e Recreativa		Fórum	
	15:10	Autonomia		At. Física e Recreativa	
	16:00	Informática		Musicoterapia	

Grupo Laranja		Segunda	Terça	Quarta	Quinta
M A N H Ã	08:00	Autonomia		Musicoterapia	
	08:50	Autonomia		Fórum	
	10:10	Informática		Letramento	
	11:00	At. Física e Recreativa		At. Física e Recreativa	

T A R D E	13:00	Autonomia		Musicoterapia	
	13:50	Autonomia		Fórum	
	15:10	Informática		Letramento	
	16:00	At. Física e Recreativa		At. Física e Recreativa	

Grupo Roxo		Segunda	Terça	Quarta	Quinta
M A N H Ã	08:00	Informática		Autonomia	
	08:50	Informática		Fórum	
	10:10	At. Física e Recreativa		Musicoterapia	
	11:00	Autonomia		Letramento	
T A R D E	13:00	Informática		Autonomia	
	13:50	Informática		Fórum	
	15:10	At. Física e Recreativa		Musicoterapia	
	16:00	Autonomia		Letramento	

Grupo Azul		Segunda	Terça	Quarta	Quinta
M A N H Ã	08:00		Letramento		At. Física e Recreativa
	08:50		Fórum		At. Física e Recreativa
	10:10		At. Física e Recreativa		Autonomia
	11:00		Musicoterapia		Informática
T A R D E	13:00		Letramento		At. Física e Recreativa
	13:50		Fórum		At. Física e Recreativa
	15:10		At. Física e Recreativa		Autonomia
	16:00		Musicoterapia		Informática

Grupo Verde		Segunda	Terça	Quarta	Quinta
M A N H Ã	08:00		Musicoterapia		Informática
	08:50		Fórum		Informática
	10:10		Letramento		At. Física e Recreativa
	11:00		Autonomia		Autonomia
T A R D E	13:00		Musicoterapia		Informática
	13:50		Fórum		Informática
	15:10		Letramento		At. Física e Recreativa
	16:00		Autonomia		Autonomia

Grupo Branco		Segunda	Terça	Quarta	Quinta
M A	08:00		At. Física e Recreativa		Autonomia
	08:50		Fórum		Autonomia

N H Ã	10:10		Musicoterapia		Informática
	11:00		Letramento		At. Física e Recreativa
T A R D E	13:00		At. Física e Recreativa		Autonomia
	13:50		Fórum		Autonomia
	15:10		Musicoterapia		Informática
	16:00		Letramento		At. Física e Recreativa

3) Conteúdos trabalhados:

A atividade de Autonomia tem por objetivo promover o desenvolvimento de competências para que o usuário consiga gerir livremente suas escolhas e construir seu projeto de vida. A cada semestre é escolhido um tema relacionado aos direitos estabelecidos da pessoa com deficiência para ser trabalhado na atividade como, por exemplo, lazer, trabalho, convivência social etc. A atividade contempla, ainda, o planejamento e a realização de atividades externas que visam estimular a convivência social, a autonomia do usuário e a sua capacidade de fazer escolhas e tomar decisões. A atividade é coordenada por um educador social e é ofertada para todos os 90 usuários. No primeiro quadrimestre, as atividades tiveram como proposta trabalhar a organização da vida diária. Por meio das atividades ofertadas procurou-se explorar a percepção do usuário em relação à sua rotina diária, dando ênfase em datas e horários, e na percepção em relação ao espaço e ao tempo (manhã, tarde e noite). Também, foi trabalhado com a temática do aniversário de 40 anos da Pestalozzi de Osasco. Para isso, os usuários partiram da referência sobre a comemoração de festa de aniversário. Cada usuário identificou no seu documento de identidade a data do seu aniversário, bem como, foram convidados a identificar no calendário as datas de aniversário de todos os colegas do grupo. O grupo, também, discutiu sobre o aniversário da cidade de Osasco, destacando características do município como, por exemplo, ser conhecido pelos cachorros quentes do calçadão e pela ponte metálica. No segundo quadrimestre, os grupos discutiram sobre o que é autonomia e identificaram algumas ações práticas que demonstrem sua presença. Os grupos passaram a discutir sobre a importância de conhecer o território onde residem e de identificar os caminhos por onde passam. Ainda, os usuários foram convidados a representar, através de desenhos e/ou recortes de revistas, o itinerário do seu deslocamento entre residência e a instituição, destacando seus pontos de referência. Em seguida, comparando os itinerários com os colegas do grupo, os usuários procuraram identificar pontos de referência em comum. Os usuários, ainda, puderam visualizar o trajeto e os pontos de referência identificados, utilizando o Google Maps. No último quadrimestre, os usuários discutiram sobre as eleições, sobre a importância do voto, sobre as atribuições e tempo de mandato de cada cargo eletivo. Os grupos, também, realizaram atividades vinculadas à Copa do Mundo, conheceram o significado de cada cor da bandeira brasileira, aprenderam um pouco sobre os costumes do Catar e verificaram a distância entre os dois países. Foram realizadas ainda, atividades que possibilitaram aos usuários conhecer e identificar as bandeiras dos países participantes da copa e conhecer um pouco sobre a

cultura dos países que jogaram contra o Brasil. Os usuários, também, realizaram atividades a fim de explorar os conhecimentos em relação a sua identidade pessoal, identificando seus gostos e medos, e compartilhando suas percepções com seus pares.

A atividade de Letramento busca promover a autonomia e ampliar o acesso do usuário ao mundo letrado. Partindo do conhecimento de cada um, a atividade pretende sondar, identificar e reforçar o que cada usuário reconhece e utiliza do mundo letrado no seu cotidiano. A atividade é coordenada por uma pedagoga e é ofertada para todos os 90 usuários. Nos meses entre janeiro e abril, as atividades propostas tiveram como objetivo trabalhar o desenvolvimento do raciocínio lógico, a concentração, a memorização, a mobilidade do pensamento, a oralidade e o reconhecimento e a sequência das letras e dos números, além de identificar e verbalizar figuras e numerais. Nas atividades foram trabalhados jogos como o “jogo nunca três”, o “jogo da memória com imagens”, o “jogo da memória do alfabeto/figuras”, o “jogo da memória de numerais/quantidades”, o “bingo do alfabeto”, o “jogo de completar sequências”, o “jogo da velha”, o “jogo da força” com palavras relacionadas à pessoa com deficiência, o “jogo procure o igual”, o “jogo das sombras”, “jogo “encontre o resultado” e o “jogo troca letras” no qual, utilizando as letras do nome, o usuário é convidado a formar outras palavras, o “dominó com número/ imagem”. Também, foram realizadas atividades de reconhecimento de documentos como RG, CPF, Carteira de habilitação, etc, e os usuários discutiram sobre o significado de cada um e sua utilidade. Ainda, foi realizada atividade com cédulas de dinheiro, com o objetivo de identificar e compreender a quantidade agregada em cada nota. Para isso, os usuários atribuíram valor a produtos selecionados pela educadora e depois compararam com catálogos de mercado. Em seguida, simularam a realização de compras exercitando ações como somar o valor gasto, efetuar o pagamento e fazer o troco. Para essa atividade os usuários tiveram o suporte de calculadoras no celular.

A atividade de Musicoterapia utiliza a música e elementos como som, ritmo, melodia e harmonia para favorecer o desenvolvimento pessoal e social do usuário. Em cada encontro, a atividade tem as etapas de aquecimento, desenvolvimento, momento de reflexão e avaliação do conteúdo trabalhado, além da organização do espaço físico. A atividade é coordenada pela musicoterapeuta e é ofertada para todos os 90 usuários. No primeiro quadrimestre, as atividades tiveram como objetivo desenvolver o ritmo musical, a percepção musical, a concentração, a atenção, a percepção corporal, a escuta, o raciocínio lógico e a linguagem musical e verbal. Nos vídeos de atividades foram propostas atividades de canto, em que o usuário deveria escolher uma música de sua preferência, cantá-la e perceber quais sensações e sentimentos a música despertava. Outra atividade proposta foi o acompanhamento rítmico da música “Carnivalito”, com o apoio de uma sacola e a construção do instrumento musical “Cabulete”, com materiais recicláveis. Já, nas vídeochamadas, foram apresentadas propostas de atividades para trabalhar o ritmo musical, nas quais os usuários precisavam acompanhar o ritmo da música usando o corpo como percussão (bater as mãos, estalar os dedos, etc.). Para essa atividade foram utilizadas músicas de diferentes estilos e gêneros como marchinha de carnaval, samba, música clássica, rock e sertanejo. No segundo quadrimestre, com a proposta de conhecer as referências e ampliar o repertório musical, foram apresentados diversos gêneros e estilos musicais. Assim, os usuários puderam descobrir

novos estilos de música, identificar aqueles que mais gostavam e os que menos gostavam. Ainda, os usuários confeccionaram chocalhos com rolo de papel higiênico, feijão e arroz para trabalhar ritmo musical, coordenação motora grossa, percepção espacial, lateralidade e distinguir a percepção dos sons graves (chocalho de feijão) e dos sons agudos (chocalho de arroz). No terceiro quadrimestre, utilizando os chocalhos e, partindo de músicas da cultura brasileira, os usuários realizaram atividades que buscaram trabalhar a percepção rítmica, a coordenação motora, a escuta, a expressão e a percepção musical. Ainda, utilizando os chocalhos e uma partitura musical adaptada com cores, os usuários realizaram atividades que tinham como objetivo o desenvolvimento da escuta, da expressão musical, do ritmo, da concentração e da mobilidade de pensamento. Por último, os usuários também conheceram um pouco sobre a cultura musical de alguns países que jogaram contra o Brasil na Copa do Mundo como, por exemplo, os instrumentos musicais mais utilizados, o estilo musical e as danças.

A Atividade Física e Recreativa tem por objetivo desenvolver a percepção corporal do usuário e a sua socialização, por meio da oferta de atividades que favoreçam a expressão corporal e o desenvolvimento de habilidades. A atividade é coordenada por um educador social e é ofertada para todos os 90 usuários. No primeiro quadrimestre, as atividades foram focadas no desenvolvimento da atenção, da concentração, da lateralidade, da agilidade de pensamento e da coordenação motora. Foram realizadas atividades como o “jogo desafio do movimento”, o “jogo movimento de copos”, o “jogo catapulta ao alvo”, o “jogo siga o mestre”, o “jogo caça objetos”, o jogo “bola ao centro” e o “Just Dance”. Por último, buscou-se trabalhar a coordenação motora, a expressão corporal, a agilidade, o condicionamento físico e os movimentos de lateralidade por meio de um circuito psicomotor. No segundo e terceiro quadrimestres, respeitando as condições e limitações de cada usuário, foram realizados circuitos com diferentes estações onde o usuário precisava correr, pular, dançar, se equilibrar, trotar, abaixar, etc. Também, foram trabalhados alguns fundamentos do futebol como chutar, conduzir, dominar e driblar. Ainda, buscando trabalhar conceitos como regras, socialização, organização do pensamento, ganhar e perder, os usuários participaram de atividades que utilizaram alguns jogos de tabuleiro e de cartas. Por último, foram utilizados vídeos no YouTube do “Just Dance” para trabalhar noções de percepção corporal, ritmo e coordenação motora.

A Atividade de Informática tem por objetivo proporcionar o acesso do usuário ao mundo digital e orientá-lo quanto ao uso correto do computador. A atividade pretende, também, habilitar os usuários a comunicarem-se por meio do computador, utilizando suas várias formas de interação como elaboração de textos no Word, apresentações no Power Point, pesquisas no Google e no YouTube e acesso a games educativos. A atividade é coordenada por um educador social e é ofertada para todos os 90 usuários. No primeiro quadrimestre, os usuários foram convidados a conhecer como utilizar o aplicativo do Instagram para fazer ligação de vídeo com familiares e amigos. Outro aplicativo apresentado aos usuários foi o RG digital. Por meio de um vídeo, o educador apresentou o passo a passo de como utilizar o RG digital. Nas vídeo chamadas e nas atividades presenciais, os usuários utilizaram o Google Maps para identificar a distância que eles percorrem da sua residência até a instituição, bem como, utilizaram a ferramenta para identificar alguns pontos importantes do

município, como, por exemplo, a ponte metálica, a prefeitura municipal e a estação de trem. No segundo quadrimestre foram utilizadas plataformas on-line para a realização de pesquisas, como a plataforma Google, a Kahoot! e o Wordwall para aplicação de questionários/pesquisas, sobre assuntos relacionados ao dia a dia dos usuários. Utilizando o Google, os usuários pesquisaram placas e sinalizações existentes no seu entorno e selecionaram aquelas mais conhecidas. Utilizando o Paint, cada usuário criou uma placa/sinalização e, posteriormente, apresentou sua criação para o grupo. No último quadrimestre, os usuários utilizaram a plataforma do TSE para experimentar o simulador de uma urna eletrônica e vivenciar uma situação de voto. Também, utilizaram a plataforma do YouTube para pesquisar músicas e, depois, utilizando o site do Spotify montaram playlists personalizadas. Por último, os usuários utilizaram o Google para fazer pesquisa sobre o Catar, sede da Copa do Mundo, e foram convidados a fazer uma comparação entre algumas características do Catar com as do Brasil. Foram utilizados jogos online para trabalhar a concentração, a coordenação, noções básicas de matemática e alfabetização.

Atividades diferenciadas – em função do grande número de familiares que informou, por escrito, sobre a não disponibilidade dos usuários para participarem das atividades nos meses de janeiro, julho e dezembro, foram oferecidas, nesse período, atividades diferenciadas para os usuários. Isso ocorre pois, tanto os usuários quanto suas famílias relacionam o funcionamento da instituição com o calendário escolar, bem como, com as festas de final de ano. Assim, foram oferecidas atividades diferenciadas para os usuários, no período de 02 a 31 de janeiro, 10 a 31 de julho, e no período de 16 a 31 de dezembro de 2022. Assim, os usuários que necessitaram do serviço nos meses de janeiro, julho e dezembro participaram de atividades como jogos de tabuleiro e de cartas, sessão cinema, jogos online, papietagem, atividades e brincadeiras com bola ao ar livre, piquenique e atividades de culinária. Ainda, os usuários fizeram um resgate histórico da instituição.

Festa Junina para os usuários – nos dias 29 e 30 de junho, nos dois períodos, foi realizada a festa junina para os usuários. A festa contou com comidas e doces típicos, decoração, e músicas escolhidas pelos usuários nos fóruns. Ao todo, participaram da festa 65 usuários (Anexo 2).

Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla – nos dias 21 e 28 de agosto, semana em que é comemorado a “Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla”, foram realizadas atividades diferenciadas como sessão cinema com apresentação de curtas metragens relacionados ao tema e discussão da temática do ano; “Superar Barreiras para Garantir a Inclusão”. Por último, no dia 24 de agosto, as famílias e os usuários foram convidados a assistir as palestras do IV Fórum Nacional de Autodefensores e do I Encontro de Famílias do Movimento Pestalozziano, que tiveram transmissão ao vivo de Brasília (Anexo 3).

6ª Exposição Percursos – na sua sexta edição a exposição mostrou um pouco do que foi realizado nas atividades durante o ano de 2022. A Exposição ficou aberta para visitação de familiares e convidados entre os dias 25 de novembro e 23 de dezembro (Anexo 4).

Festa de final de ano dos usuários – no dia 15 de dezembro, foi realizada a festa de final de ano dos usuários. A festa foi realizada em uma casa de shows, localizada no bairro Km 18, e contou com muita comida, bebida e muita música. O local escolhido para a realização da festa era uma solicitação antiga dos usuários do serviço, que sempre apontavam o desejo de irem para uma “balada”. Para realizar o evento, a instituição contou com doações de voluntários, com a cessão do espaço e com a cessão de ônibus pela CMTO para o deslocamento dos atendidos. Ao todo, participaram da festa 65 (sessenta e cinco) usuários do serviço (Anexo 5).

4) Forma de participação da família e da comunidade nas atividades:

As famílias dos usuários foram convidadas a avaliar a qualidade do serviço ofertado, por meio de pesquisa de satisfação. No período, a instituição elaborou, aplicou e analisou 1 (uma) pesquisa de satisfação, em forma de questionário que teve como objetivo avaliar a satisfação das famílias em relação ao serviço prestado (Anexo 6). Das 90 (noventa) famílias atendidas 68 (sessenta e oito) responderam à pesquisa, o que corresponde a um percentual de 76%. Ao analisar os dados apresentados, foi possível identificar que 60 (sessenta) famílias (88%) estão satisfeitas com o trabalho desenvolvido pela organização, pois atribuíram notas entre 5 e 4 (bom e ótimo, respectivamente) para todas as perguntas da pesquisa. Essa satisfação também pode ser observada nos comentários deixados espontaneamente pelas famílias ao final do questionário.

5) Serviço de Apoio Psicossocial:

Por meio do Serviço de Apoio Psicossocial, a Pestalozzi de Osasco ofereceu espaços de escuta individual aos usuários e aos seus familiares, com o objetivo de promover o acolhimento de suas demandas, realizar encaminhamentos e tratar de questões pertinentes ao atendimento do usuário. No serviço, foram realizadas atividades como orientação e acompanhamento social e psicológico, tendo sido realizados no período 497 (quatrocentos e noventa e sete) atendimentos, 50 (cinquenta) entrevistas sociais, 39 (trinta e nove) triagens psicológicas, 42 (quarenta e duas) orientações e encaminhamentos de famílias que buscavam pelo serviço, porém os candidatos não tinham perfil para serem atendidos, 30 (trinta) contatos com a rede socioassistencial e 07 (sete) visitas domiciliares.

No período também foram realizadas 16 (dezesesseis) reuniões socioassistenciais, sendo que nos meses de janeiro e fevereiro, as reuniões com as famílias foram realizadas no formato online, utilizando a ferramenta Zoom, em dois períodos (manhã e tarde). Nos meses de março e abril as reuniões foram ofertadas em dois formatos, presencial (manhã) e online (tarde). A partir do mês de maio, as reuniões passaram a ser realizadas presencialmente. As reuniões foram realizadas nos dias 17 de janeiro, 21 de fevereiro, 18 de março, 29 de abril, 20 maio, 24 de junho, 22 de julho, 19 de agosto, 16 de setembro, 21 de outubro, 18 de novembro e 09 de dezembro, com uma média de participação de 43 pais e/ou responsável (Anexo 7). As reuniões com as famílias e/ou responsáveis pelos usuários têm o objetivo de fortalecer o papel protetivo da família, por meio da oferta de espaço para discussão de temas relacionados à pessoa com deficiência intelectual e para troca de experiências. Ainda, nesse espaço, a

família recebe orientações e informações sobre seus direitos e sobre os direitos da pessoa com deficiência. Durante os encontros, as famílias puderam discutir sobre a retomada das atividades presenciais e sobre o protocolo de segurança adotado pela instituição. As famílias receberam orientação e puderam esclarecer dúvidas sobre o Benefício do Auxílio Inclusão e sobre o Programa Nosso Futuro, lançado pela Prefeitura Municipal de Osasco. As famílias também discutiram sobre temáticas como a importância de cuidar do cuidador - “Cuidar de Quem Cuida”, sobre as situações de exclusão social, medo, insegurança e as barreiras enfrentadas pelas pessoas com deficiência intelectual e suas famílias, sobre as campanhas de conscientização e prevenção do “Setembro Amarelo”, “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”, sobre o “Dia Internacional da Pessoa com Deficiência”, “Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla” e sobre Capacitismo. Por último, foram apresentadas às famílias a programação e as discussões e apontamentos do IV Fórum de Autodefensores e do I Encontro de Famílias do Movimento Pestalozziano, que aconteceu na cidade de Brasília. Ao final do ano, os pais e/ou responsáveis, puderam prestigiar a 6ª Exposição Percursos.

6) Como se deu o monitoramento e a avaliação:

Durante todo o ano, a equipe realizou o monitoramento e avaliou os serviços prestados aos usuários e seus familiares. Essa avaliação compreendeu a avaliação contínua, realizada pelos educadores e suas observações que foram registradas em instrumental próprio. Semanalmente, os educadores se reuniram com a equipe técnica para acompanhamento dos usuários, avaliação e monitoramento do serviço. No ano, foram realizadas 44 (quarenta e quatro) reuniões da equipe técnica com os educadores sociais, com a finalidade de monitorar e avaliar o serviço. Essas reuniões ocorreram nos dias 04, 11 e 18 de janeiro; 01, 08, 15 e 22 de fevereiro, 08, 15, 22 e 29 de março; 06, 13, 20 e 27 de abril; 04, 11, 18 e 25 de maio; 01, 08, 15, 22 e 29 de junho; 06, 13, 20 e 27 de julho; 03, 10, 17, 24 e 31 de agosto; 14, e 28 de setembro; 05, 19, e 26 outubro; 08, 16, 23 e 30 de novembro e 07 e 21 de dezembro.

No dia 03 de fevereiro, a coordenadora técnica e a assistente social participaram de reunião online com a gestora da parceria, técnicos da Comissão de Monitoramento e Avaliação, e com representantes da AAMEEP e ADIANTE para discutir sobre a oferta do serviço.

No dia 31 de março, a instituição recebeu a visita da Comissão de Monitoramento e Avaliação e da gestora da parceria para monitoramento da execução da parceria. Na reunião, a instituição procurou apresentar a forma que o serviço tem sido oferecido aos usuários e familiares no período.

Nos dias 14 e 15 de dezembro foram realizadas reuniões de planejamento para 2023.

7) Demonstração da forma como a entidade fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários:

Fórum de usuários: se constitui na oferta de um espaço de discussão que tem a finalidade de fomentar, incentivar e qualificar a participação dos usuários. Por meio de rodas de conversa, a atividade busca despertar no usuário um pensamento crítico frente a questões enfrentadas no seu cotidiano, bem como, lidar com demandas relacionadas à sua participação na instituição. A atividade é mediada pelos

educadores sociais e pela equipe técnica e ofertada para os 90 usuários. No primeiro quadrimestre, a atividade foi ofertada de forma remota, utilizando a plataforma Zoom, e realizada sempre no último dia de cada mês, em 2 (dois) períodos, as 10h e as 14h. A partir do mês de maio, os fóruns foram realizados 2 vezes por semana, nos dois períodos, as terças e quartas feiras. No período, foram pautas dos fóruns temas como relacionamentos afetivos e sexualidade; a guerra da Rússia X Ucrânia; a alta dos preços da gasolina, gás de cozinha e energia elétrica e como essa alta tem afetado as famílias; sobre bulling; violência e intolerância com as pessoas que pensam de forma diferente; sobre segurança pública; falta de emprego; sobre a parada LGBTQIAP+; Fake News; eleições estaduais e federais e sobre o voto como direito; os cuidados no trânsito, tanto para pedestre, como para o condutor e sobre o caso de preconceito sofrido por um adolescente autista que foi espancado por outros dois adolescentes dentro do condomínio que morava. Ainda, os grupos decidiram sobre o cardápio, decoração, trilha sonora da festa junina realizada no mês de junho e sobre a festa de final de ano dos usuários realizada em dezembro.

Grupo de Autodefensores: é um grupo constituído por 11 representantes da organização e tem o objetivo de fomentar no usuário o seu papel de protagonista frente a sua própria vida (autogestão) e frente à luta pela garantia e efetivação dos direitos da pessoa com deficiência (autodefensoria). Entre os meses de janeiro e março, os encontros do grupo foram realizados de forma remota, por meio da plataforma do Zoom. A partir do mês de abril, as reuniões passaram a ser realizadas de forma presencial. O grupo é mediado pela assistente social e acontece sempre às sextas-feiras, no horário das 10h às 11h. No ano, foram realizados 39 (trinta e nove) encontros e estes foram realizados nos dias 21 e 28 de janeiro; 04, 11, 18 e 25 de fevereiro; 04, 11 e 25 de março; 01, 08 e 29 de abril; 06, 13, 20 e 27 de maio; 03, 10 e 24 de junho; 01, 08, 15, 22 e 29 de julho; 05, 12, 19 e 26 de agosto; 02, 09, 16, 23 e 30 de setembro; 07, 21 e 28 de outubro; 11 e 18 de novembro e 02 de dezembro. No ano, os autodefensores revisaram documentos importantes do Movimento Nacional Pestalozziano de Autodefensores (MONPAD) como, por exemplo, os documentos elaborados nos 3 (três) fóruns nacionais; Carta do Espírito Santo, Carta Rio e Carta Brasília, que apresentam um manifesto dos autodefensores e, ainda, revisitaram as diretrizes e o regimento interno do movimento. O grupo discutiu e levantou pautas referentes aos direitos à educação, à saúde, ao trabalho e renda, ao lazer e acessibilidade, e estas foram apresentadas ao secretário da Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência de Osasco, em reunião realizada no dia 22 de julho. Outros temas pautados pelos autodefensores foram sobre sexualidade, sobre relacionamentos afetivos e sobre o bullying contra as pessoas com deficiência e negros. Discutiram sobre o aniversário de 40 anos da Associação Pestalozzi de Osasco e sobre a importância de participar de uma instituição que entende suas necessidades e onde são ouvidos. O grupo, também, levantou pautas que foram levadas para o VI Fórum Nacional de Autodefensores, que ocorreu entre os dias 22 e 26 de agosto, em Brasília. O grupo, discutiu sobre como é organizado o orçamento público municipal e como são realizadas as divisões de recursos para cada política pública. Para auxiliar a discussão do grupo, a mediadora explicou como é elaborada a Lei

Orçamentária Anual (LOA). Por último, os grupos discutiram sobre o papel da família no processo de autonomia dos filhos com deficiência intelectual e sobre Capacitismo.

No ano, a instituição contou com a participação de uma autodefensora no Conselho Nacional de Autodefensores da Federação Nacional das Associações Pestalozzi (FENAPESTALOZZI). Também, houve a participação de um representante dos autodefensores na assembleia de eleição da diretoria executiva e conselho fiscal da instituição – Gestão 2022-2025, que aconteceu no dia 31 de agosto.

Questionário de Satisfação: No mês de dezembro foi realizado, junto aos usuários, pesquisa de satisfação dos serviços prestados. O questionário foi elaborado de forma acessível para os usuários, com imagens de expressões correspondentes a cada nota atribuída (Anexo 8). Por exemplo, para atribuir como ótimo (nota 5), foi utilizada a imagem de uma carinha com a expressão de um largo sorriso, ao passo que para atribuir como péssimo (nota 1) foi utilizada a imagem de uma carinha com a expressão de muita raiva. Para avaliar o serviço prestado, cada usuário assinalou a opção que mais correspondia a sua opinião, podendo escolher entre ótimo, bom, regular, ruim e péssimo. Dos 90 (noventa) usuários atendidos pelo serviço, 65 (sessenta e cinco) responderam ao questionário. Após análise das pesquisas, a equipe pode concluir que o trabalho realizado pela instituição teve impacto positivo na vida dos usuários, uma vez que 92% dos usuários avaliaram as questões que lhes foram feitas como Ótimo e Bom.

B.1.6 – Metas

Número de usuários atendidos e/ou público indireto beneficiado:

No ano de 2022, a Pestalozzi de Osasco atendeu no Programa de Oficinas Pedagógicas uma média de 93 (noventa e três) usuários, e suas famílias.

META 1: 100% das vagas foram preenchidas por pessoas com deficiência intelectual, com direitos violados.

O serviço foi ofertado para uma média de 93 usuários, com deficiência intelectual, com 14 anos ou mais de idade. Todos eles passaram por triagem social e psicológica para identificação da presença da deficiência intelectual e avaliação do perfil do candidato para o ingresso no serviço. Assim, 100% dos usuários atendidos apresentam a deficiência intelectual e alguns, ainda, têm outras deficiências associadas à deficiência intelectual. Durante todo o ano de 2022, houve a saída de 36 (trinta e seis) usuários: 7 (sete) usuários foram desligados por motivo de saúde; 6 (seis) mudaram de município; 6 (seis) usuários foram desligados a pedido da família; 5 (cinco) usuários foram desligados por falta de interesse nas atividades; 5 (cinco) passaram a frequentar outros serviços da rede; 4 (quatro) usuários foram inseridos no mercado de trabalho; 2 (dois) iniciaram curso profissionalizante e 1 (um) usuário foi a óbito. No período, a equipe identificou que algumas famílias apresentaram dificuldades para o retorno das atividades presenciais. Isto porque, a pandemia trouxe mudanças na rotina e na logística anteriormente utilizada para viabilizar a participação dos filhos no serviço como, por exemplo, a

contratação de transporte particular. Outra dificuldade está relacionada a questões de saúde, tanto dos usuários, quanto de seus responsáveis, uma vez que algumas doenças pré-existentes se manifestaram, ou se intensificaram, nesse período de pandemia, como as doenças relacionadas às sequelas da COVID. Ainda, a equipe identificou que algumas famílias e alguns usuários apresentaram dificuldades na organização da sua rotina diária para cumprir com os horários dos atendimentos. A equipe tem trabalhado com essas famílias e usuários para apoiá-los nessa organização da rotina diária.

META 2: 100% dos usuários utilizaram o serviço de forma gratuita.

A equipe técnica elaborou modelo de declaração de gratuidade, que foi assinada por todos os familiares e/ou usuários do serviço. Atualmente, o serviço dispõe de 163 (cento e sessenta e três) declarações de gratuidade, uma vez que, desde o início da execução da parceria, 73 (setenta e três) novos usuários ingressaram no serviço.

META 3: Cumprir 100% do Plano de Trabalho, de acordo, com o preconizado nas normativas e conforme as exigências indicadas no Termo de Referência.

Todas as atividades ofertadas aos usuários e seus familiares, bem como, as ações previstas no plano de trabalho foram executadas em sua totalidade, conforme normativas e exigências indicadas no Termo de Referência.

META 4: Cumprir 100% do período de vigência da parceria por Termo de Colaboração

Período de vigência da parceria cumprido 100%, de 01 de outubro de 2018 a 31 de dezembro de 2022, ou seja, 51 meses.

No mês de agosto de 2022, a organização solicitou que a parceria fosse prorrogada por mais 9 (nove) meses, uma vez que, o objeto da parceria previsto no Edital de Chamamento Público nº 05/2021 – DPSE/SAS/PMO – CENTRO DIA DE REFERÊNCIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUA FAMÍLIA, não contemplou a modalidade de serviço socioassistencial ofertado pela organização para pessoas com deficiência intelectual e suas famílias, para o qual existe grande demanda no município.

META 5: Garantir 100% das vagas existentes no serviço a usuários residentes no município de Osasco.

Dos usuários atendidos no programa, os 90 (noventa) usuários que constaram na relação nominal do Termo de Colaboração 011/2018, apresentaram comprovante de endereço informando que residem no município de Osasco. Todos os documentos estão arquivados na instituição e a disposição do gestor da parceria.

B.1.7 – Impacto social alcançado

Buscando prevenir a segregação, o isolamento social e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária dos usuários, durante o período de suspensão das atividades presenciais, tanto a equipe técnica quanto os educadores sociais estimularam os usuários para que pudessem manter contato com os colegas de turma. Esse movimento também foi reforçado pela equipe técnica junto às famílias. Durante a pandemia, devido à necessidade de se conectar com as pessoas de forma que não fosse a presencial, muitos usuários passaram a fazer uso do telefone móvel, a trocar mensagens e fazer chamadas de vídeo, o que ampliou a qualidade da comunicação com os colegas. Os usuários formaram vários grupos no WhatsApp com os colegas do grupo e até com colegas de grupos de outros dias e períodos.

À medida que os atendimentos retornaram para a modalidade presencial, os usuários conseguiram resgatar antigos vínculos sociais. A equipe passou a incentivar e a ofertar os suportes necessários para que cada usuário pudesse desenvolver, cada vez mais, sua autonomia e procurasse lutar pela garantia de seus direitos. Ao se reconhecer e se identificar com um grupo, o usuário passa a desenvolver seu sentimento de pertinência e a desejar, cada vez mais, fazer parte de um grupo social. A equipe pode observar que alguns usuários ampliaram sua autonomia e passaram a fazer o trajeto entre a sua residência e a Pestalozzi sozinhos, ou, em alguns casos, com amigos que moram próximos.

Visando diminuir a sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados à pessoas com dependência, o serviço social ofertou espaço de escuta individual, número de WhatsApp para contato diretamente com os técnicos, bem como, reuniões mensais com familiares e/ou responsáveis, além de atendimentos telefônicos

A troca de experiências e as informações que são veiculadas nos encontros de família possibilitam que pais e familiares de pessoas com deficiência intelectual possam, gradativamente, abandonar comportamentos de superproteção, deixar de subestimar a capacidade dos filhos e passar a percebê-los como sujeitos de direitos que devem, sempre dentro de suas condições e possibilidades, ter autonomia e oportunidade de desenvolvimento pessoal e social. Outra contribuição que as reuniões socioassistenciais têm trazido para as famílias, e que vem sendo observada pela equipe técnica, está relacionada ao engajamento das famílias na busca pela garantia de seus direitos junto à outras políticas públicas. Ainda, foi possível perceber um maior fortalecimento dos vínculos entre as famílias, para além dos limites institucionais, e a participação de mais de um membro da família nos encontros mensais, demonstrando, assim, a divisão da responsabilidade dos cuidados para com a pessoa com deficiência, prevenindo as situações de sobrecarga e desgaste de vínculos. Por último, pudemos perceber, por meio do questionário de satisfação do serviço, que as famílias avaliam positivamente o trabalho que vem sendo realizado pela instituição.

O trabalho desenvolvido procurou fortalecer a convivência social, ampliar a autonomia e estimular o sentimento de pertencimento dos usuários do serviço, tanto na relação com suas famílias, quanto com seus colegas de turma. Ainda, que a oferta do serviço é fundamental para a pessoa com deficiência

intelectual que, muitas vezes, excluída dos espaços sociais, vive de modo apartado da sociedade e sem nenhuma perspectiva para o seu futuro. O serviço, portanto, oferece ferramentas para que o usuário possa enfrentar as barreiras impostas pela sociedade e consiga prosseguir seu caminho em direção a uma vida adulta, com independência, autonomia e, principalmente, como cidadão participativo, que tem direito à convivência social, ao lazer, ao trabalho, e, também, se assim o desejar, e se a sua família o apoiar, a possibilidade de exercer o seu direito de namorar, casar e mesmo o direito a ter filhos.

B.1.8 – Recursos financeiros aplicados

Origem dos Recursos	Fonte	Valor anual R\$
MUNICIPAL	Assistência Social - Termo Colaboração 011/2018	379.770,58
	Recursos Próprios	176.425,38
	Nota Fiscal Paulista	161.343,71
		717.539,67

B.1.9- Infraestrutura

Sede: () própria () alugada () cedida (X) comodato () outros

Nº de banheiros para trabalhadores: (1) masculino (1) feminino Nº de banheiros para usuários: (2) masculino (2) feminino Área externa (X) sim () não Cozinha/copa (X) sim () não Refeitório (X) sim () não	Nº de salas privativas para escuta qualificada: 02 Nº de salas para atividades com usuários: 05 Nº de salas para atividades coletivas: 01 Nº de salas para rotinas administrativas e de secretaria: 02
---	--

B.1.10 – Recursos humanos envolvidos

Cargo/Função	Formação	Vínculo	CH semanal
Gestora Executiva	Graduada em Psicologia, Psicanalista, Mestre em Psicologia Clínica, Especialização em Orientação Vocacional	CLT	20 hs
Coordenadora Técnica	Graduada em Serviço Social, com especialização em Gestão dos Serviços do SUAS	CLT	30 hs
Assistente Social	Graduada em Serviço Social	CLT	30 hs

Musicoterapeuta	Graduada em Musicoterapia, com especialização em arte terapia	CLT	16 hs
Educador Social	Graduado em Psicologia	CLT	32 hs
Educadora Social	Graduada em Educação Física	CLT	28 hs
Educadora Social	Graduada em Pedagogia com especialização em Letramento	CLT	24 hs
Educadora Social	Graduada em Serviço Social	CLT	24 hs
Educadora Social	Graduada em Pedagogia, com especialização em Educação Especial Inclusiva	CLT	16 hs
Assistente Administrativo	Ensino Médio completo	CLT	40 hs
Coordenador administrativo	Tecnólogo em Tecnologia da Informação	CLT	40 hs
Cozinheira	Ensino Fundamental Incompleto	CLT	40 hs
Oficial de Serviços Gerais	Ensino Médio Completo	CLT	40 hs
Auxiliar de Comunicação	Tecnólogo em Comunicação Visual	CLT	32 hs
Servente	Ensino fundamental incompleto	CLT	40 hs

B.1.11 – Articulação com a rede para a execução dos serviços, programas, projetos ou benefícios socioassistenciais:

Trabalho em rede realizado diariamente, por meio de encaminhamentos, contatos telefônicos, orientações e participação em reuniões, quando convocadas. No período, foram realizados contatos com a ABRAAC – Autismo Conexão; Associação Brasileira de Assistência e Desenvolvimento Social – ABADS; Associação Nossa Senhora do Carmo – ANOSCAR; CAPS AD; CRAS Bonança; CRAS km18; CRAS Santo Antônio CRAS Padroeira; CREAS Sul; CRAS Norte; CREAS Barueri; CREAS Carapicuíba; Companhia Municipal de Transporte de Osasco – CMTO; Departamento de Atenção Básica de Saúde; Faculdade Anhanguera; Hospital Antônio Giglio; Instituto Cisne; Policlínica Zona Norte; Policlínica Zona Sul; Portal do Trabalhador; Rede de Reabilitação Lucy Montoro – Unidade Lapa; Secretaria de Esporte e Lazer – SEREL; Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência; Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência de Osasco; Secretaria Municipal de Habitação; Secretaria Municipal de Saúde; Serviço de Acolhimento para Mulheres, Família e Diversidade de Osasco; UBS Jardim Conceição; UBS Novo Osasco e Vigilância Epidemiológica de Osasco, com objetivo de buscar informações e viabilizar o atendimento aos usuários e realizar encaminhamentos.

- **SAS/CRAS/CREAS e rede socioassistencial do município**

Durante o ano de 2022 os técnicos da instituição participaram de 13 (treze) reuniões com técnicos de outros equipamentos da rede socioassistencial para discussão e acompanhamento de casos. Sendo 2 (duas) reuniões com o setor de serviço social da Sabesp Vila Leopoldina; 2 (duas) reuniões com a Residência Inclusiva; 6 (seis) reuniões com o SAICA do Município e 3 (três) reuniões com o SAICA Conveniado.

B.2 – NA TRILHA DO FUTURO:

Por meio do Projeto, a instituição ofertou atendimento para 32 adolescentes e suas famílias, em parceria com o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (Termo de Fomento 012/2020).

B.2.1 - Público alvo/direto: adolescentes com deficiência intelectual, de ambos os sexos, e suas famílias, em situação de vulnerabilidade social, com renda familiar variável, preferencialmente beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), e residentes no município de Osasco.

B.2.2 - Objetivo geral: promover o desenvolvimento da autonomia do adolescente, com deficiência intelectual, com vistas a atenuar as possíveis dificuldades encontradas no seu processo de transição para a vida adulta e favorecer sua inclusão no mundo do trabalho.

B.2.3 - Objetivos Específicos:

- I. Esclarecer os adolescentes com deficiência intelectual e seus responsáveis sobre as possibilidades oferecidas pela legislação atual de acesso ao mundo do trabalho.

Resultados Obtidos: Ao longo do ano, a equipe técnica trabalhou para sensibilizar os responsáveis sobre a importância da participação nas reuniões mensais e, também, como a presença efetiva dos familiares pode gerar mudanças significativas no comportamento dos filhos. Assim, durante o ano, percebeu-se que os responsáveis foram se conscientizando sobre a importância desse momento de troca de informações que as reuniões proporcionam. Também, por meio de devolutivas dos responsáveis, foi possível constatar que as reuniões têm extrema importância para auxiliá-los a ultrapassar as dificuldades diárias que possuem em lidar com as mudanças de comportamento dos adolescentes. No período, foi possível destacar como ponto positivo a criação de lista de transmissão no WhatsApp com o contato dos familiares e/ou responsáveis dos adolescentes atendidos no projeto. Por meio desta lista, a equipe técnica manteve contato frequente com familiares e responsáveis e, assim, conseguiu maior diálogo e proximidade com estes, bem como, conseguiu realizar orientações e trocar informações sobre o Projeto e outras atividades realizadas pela instituição. A equipe buscou, ainda, estreitar os vínculos entre a instituição e a família, de modo que pudesse gerar maior interesse dos responsáveis sobre os assuntos relacionados aos adolescentes e o desenvolvimento de sua autonomia. Outro ponto positivo foi a contratação da educadora social, cuja presença no Projeto

possibilitou maior qualidade no trabalho realizado com os adolescentes e maior participação do psicólogo nos encontros individuais com os familiares, realizados em conjunto com a consultora de emprego apoiado. Assim, as ações previstas para alcançar o objetivo específico 1 foram realizadas de forma satisfatória.

II. Elaborar Plano Individual de Transição (PIT) para a vida adulta para pessoas com deficiência intelectual.

Resultados Obtidos: No ano, durante o acompanhamento e aplicação do P.I.T., foi possível observar certa animação e desejo de mudança entre os adolescentes participantes do Projeto, uma vez que o instrumental aborda temas relacionados à conquista de maior autonomia com ganhos como conseguir se deslocar sozinho no bairro onde mora, participar de grupos sociais de interesse do adolescente, ampliar responsabilidades nas atividades no lar, entre outros. Ao mesmo tempo, a equipe também observou que, durante o período em que o instrumental foi aplicado com pais e/ou responsáveis, alguns familiares passaram a olhar mais para as potencialidades e possibilidades de desenvolvimento dos adolescentes.

Através de depoimentos dos responsáveis, a equipe constatou que algumas famílias começaram a colocar em prática as orientações recebidas e puderam observar mudanças de comportamento nos adolescentes em suas residências. Também, foi possível constatar que, a partir das orientações recebidas, dos encontros grupais realizados e dos atendimentos individuais, algumas famílias fizeram um “treinamento” com os adolescentes e estes passaram a realizar, sozinhos, o trajeto de ida e volta da instituição para a casa. A equipe, ainda, pode observar um maior interesse por parte de alguns dos responsáveis em discutir assuntos relacionados à inclusão de seus filhos no mundo do trabalho. O que antes era um assunto muito distante e impossível no imaginário de algumas famílias, aos poucos foi se tornando uma possibilidade real para o futuro. É importante destacar que, em se tratando de pessoas com deficiência intelectual, o apoio da família se fará necessário em todas as fases da vida, em maior ou menor intensidade, a depender de cada indivíduo.

III. Captar postos de trabalho para promover a inclusão de pessoas com deficiência intelectual no mercado formal da cidade de Osasco e região, na condição de aprendiz.

Resultados Obtidos: As ações previstas para alcançar o objetivo 3 tiveram que ser reformuladas em função da ausência de cursos de aprendizagem na instituição. Porém, vale destacar, não houve qualquer alteração no objeto da parceria. A mudança realizada está relacionada com a forma como os adolescentes inseridos no Projeto terão acesso ao mundo do trabalho. Com essa estratégia, a instituição conseguiu contactar e apresentar a proposta para 57 (cinquenta e sete) empresas das áreas de serviços e comércio. Destas, 21 (vinte e uma) aceitaram receber os adolescentes para uma visita técnica, ou seja, 36,8% das empresas; outras 10 (dez) empresas (18%) estão avaliando a proposta. Outro ponto positivo que vale destacar

está relacionado à receptividade de algumas empresas no momento da apresentação da proposta. Tal receptividade foi identificada nos contatos realizados com empresas de pequeno porte. Para essas empresas, o interesse dos adolescentes com deficiência intelectual pelas atividades da empresa foi recebido com muita satisfação e entusiasmo. Houve situações em que, já no momento da apresentação da proposta, a empresa manifestou seu interesse e desejo pelo agendamento da visita.

B.2.4 - Critérios adotados para inserção dos usuários no serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial

Adolescentes com deficiência intelectual, com idade entre 14 e 17 anos com perfil e interesse para ingressar no Projeto, preferencialmente beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e residentes em Osasco.

B.2.5 - Metodologia

1) Como se deu o atendimento:

O usuário acessou o serviço por meio de busca ativa, espontaneamente, por indicação ou por encaminhamento de equipamentos públicos ou privados. Após entrar em contato com a organização, o candidato passou por entrevista social e psicológica e aqueles que apresentaram perfil para o projeto foram matriculados. A formação das turmas respeitou o critério de disponibilidade de horário do candidato. A equipe encontrou dificuldades para mobilizar pessoas com deficiência intelectual, com idade entre 14 e 17 anos e com perfil para serem beneficiadas pelo projeto. No ano de 2022, portanto, foram constituídos 4 grupos, de até 8 (oito) integrantes, em dias e períodos diferentes, com frequência semanal de 4 horas, sendo, “grupo A” matriculado às terças-feiras, no período da manhã, “grupo B” às terças-feiras, no período da tarde, “grupo C” às quartas-feiras, no período da manhã, e “grupo D”, às quartas-feiras, no período da tarde, conforme cronograma abaixo:

PERÍODO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Manhã 8h as 12h		“GRUPO A”	“GRUPO C”		
Tarde 13h as 17h		“GRUPO B	GRUPO D”		

No período de agosto a dezembro, a Pestalozzi de Osasco atendeu no Projeto uma média mensal de 29 usuários e ofereceu 580 lanches, sendo uma média de 116 lanches por mês. Além da execução, o Projeto contemplou, também, a realização de encontros individuais e em grupo com famílias e usuários.

2) Cronograma de atividades:

Ação	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
Contratar profissionais	X											
Elaborar material informativo	X											
Realizar o levantamento dos beneficiários do BPC	X											
Divulgar o projeto na rede de ensino, nos CRAS e CREAS, entidades de Osasco e outros locais como CAPS, igrejas, etc.	X	X										
Realizar triagem social com familiares e candidatos		X	X									
Realizar reuniões socioassistenciais				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar modelo de instrumental para aplicação do PIT		X										
Realizar encontros grupais com adolescentes				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar encontros individuais com os adolescentes e seus responsáveis para elaborar PIT e traçar o perfil vocacional				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Selecionar material gráfico e digital para apresentar proposta à empresas		X										
Realizar contato por e-mail, telefone e/ou presencial para prospectar postos de trabalho		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Agendar e acompanhar adolescentes em possíveis entrevistas de seleção				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formalizar contratos de parceria com empresas, sempre que houver interesse na contratação de adolescentes				X	X	X	X	X	X	X	X	X

3) Conteúdos trabalhados:

Área do Conhecimento	Conteúdo
Apresentação do Projeto	Apresentação dos integrantes do grupo. O que é o Projeto Na Trilha do Futuro? Questionar com os adolescentes o que acham que irão fazer no grupo. Como funcionará o Projeto Na Trilha do Futuro, dias, horários, etc.

Desenvolvimento Humano	Relacionamento familiar e contribuição com o lar. Identidade pessoal. Autoconhecimento (posicionamento pessoal e profissional): auto e heteropercepção, autoestima, inteligência emocional, imagem e estilo pessoal, papéis e grupos sociais. Habilidades X Dificuldades, a partir das vivências cotidianas. Higiene e Saúde. Afetividade e sexualidade (reconhecimento do corpo masculino e feminino, compreensão do ato sexual, identificação e reconhecimento de relacionamentos/vida amorosa, privacidade, intimidade, manifestações afetivas). Qualidade de Vida. Documentos pessoais (RG, CPF, Título de Eleitor, Carteira de Reservista, CTPS). Obtenção e uso de documentos, ficha cadastral (dados pessoais). Documentos digitais em aplicativos para aparelhos móveis.
Comunicação	Formas e os meios de comunicação. A comunicação como forma de socialização. Vocabulário e poder de argumentação; expressão de necessidades e opiniões.
Letramento e situações cotidianas	Uso do letramento em situações do cotidiano (cores, sinalizações, números, horas, calendário). Repertório de palavras e imagens. Formas de comunicação e identificações relacionadas ao letramento.
Noções cívicas, cidadania	O que é Cidadania? Respeito às diferenças individuais. Direitos humanos: discriminação, diversidade cultural e étnica, religião e classe social. Respeito ao próximo. Datas comemorativas, Município, Estado e União. Poderes executivo, legislativo, judiciário. Voto obrigatório e eleições. Leis, direitos e deveres.
Utilização dos recursos comunitários	Gratuidade, serviços de saúde, esporte e lazer, bancos, correios e transporte coletivo.
Sistema monetário	Conhecimentos básicos de matemática: adição, subtração, multiplicação, etc. Reconhecimento de cédulas e moedas, valores. Associação do valor ao produto e organização financeira pessoal.
Segurança no trabalho	Vestuário e paramentação, causa e prevenção de acidentes, limpeza e organização do ambiente, normas e procedimentos disciplinares, tipos e utilização de Equipamentos de Proteção Individual. Prevenção de acidentes.
Sistemas e processos organizacionais	História do trabalho, tipos de profissão. Trabalho Voluntário. Tipos de empresas no município, orientação profissional e possibilidades de profissões. Dinâmica sobre Cotas. Noções do sistema previdenciário. Regimes de trabalho (CLT, estatutário). Concursos (acessibilidade para pessoa com deficiência intelectual e múltipla. Proteção legal: reserva de vagas (Lei de Cotas). Globalização
Competências básicas para o trabalho	Hábitos e atitudes inerentes ao trabalho: assiduidade e pontualidade, compreensão e acato de ordens e regras, ritmo, reações às correções, cortesia, trabalho em equipe e colaboração mútua, noções de hierarquia.

Redes Sociais	Marketing pessoal. Conduta no trabalho em relação ao uso de aparelhos móveis e as redes sociais.
Competências básicas para o trabalho	Valorização do trabalho para o desenvolvimento pessoal. Relação trabalho/ Emprego/ Renda. Identificação com as profissões e funções de trabalho. Medos e receios do primeiro emprego.
Procedimentos adequados para busca do emprego	Apresentação pessoal, cortesia e informações pessoais. O que é entrevista de emprego? Dramatização da entrevista de emprego.
Autonomia na utilização de recursos tecnológicos	Para que serve o currículo? Como fazer um currículo. Conhecendo e explorando o computador. Noções básicas do Word. Realização do Currículo. E-mail e sites de emprego.
Visita à Empresa	Visita para observar como funciona uma empresa
Procedimentos adequados para busca do emprego	Diferentes modalidades de entrevista de emprego. Simulação da entrevista de emprego.

4) Forma de participação da família e da comunidade nas atividades:

No ano, foram realizadas 08 (oito) reuniões socioassistenciais com pais e/ou responsáveis, sendo que estas foram realizadas nos dias 27 de julho, 28 de julho, 26 de agosto, 30 de setembro, 14 de outubro, 18 de novembro e 16 de dezembro, com uma média de participação de 11 pais e/ ou responsáveis (Anexo 9). Na reunião realizada em julho, foram apresentados o objetivo do projeto, os profissionais que fariam parte da equipe de trabalho, os horários das atividades dos adolescentes, a duração do projeto e os instrumentais que seriam utilizados durante toda a execução do projeto. Ainda, os participantes foram convidados a refletir sobre as fases da vida humana, a transição para a vida adulta, o mundo do trabalho e as possibilidades de inclusão de pessoas com deficiência intelectual no mundo do trabalho. No mês de agosto, a partir de um vídeo de curta metragem, foi realizada uma discussão com as famílias sobre a autonomia da pessoa com deficiência e sobre seu processo de tomada de decisão. Os participantes puderam refletir sobre como a família pode apoiar os adolescentes, respeitando suas próprias escolhas e tratando-os com a idade que possuem. Por último, foi apresentado aos participantes a proposta de elaboração do Plano Individual de Transição para a vida adulta (PIT), destacando-se a importância da participação das famílias e dos adolescentes na construção desse instrumental. No mês de setembro, foi apresentado um vídeo em que Flávia Tissiano, autodefensora nacional do Movimento Pestalozziano e usuária da instituição, fala da importância de refletirmos sobre o dia 21 de setembro, Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. Os participantes discutiram sobre os avanços na legislação voltados para a Pessoa com Deficiência e, também, refletiram sobre as lutas travadas diariamente para que os direitos já conquistados não sejam perdidos. Em outubro, os presentes foram informados sobre os avanços na aplicação do instrumental para a elaboração do Plano Individual de Transição para a vida adulta. A equipe esclareceu que, no período, estavam realizando o levantamento do perfil vocacional dos adolescentes, estimulando-os a pensar nos possíveis locais onde gostariam de exercer uma atividade laboral. Ainda, neste contexto, a equipe falou sobre a importância dos pais e responsáveis darem continuidade, em casa, nas orientações recebidas, tais como, delegar

aos filhos algumas tarefas diárias, cobrar responsabilidades, etc., sempre observando e respeitando o grau de dificuldade de cada um e valorizando cada pequeno avanço conquistado. No mês de novembro, a equipe apresentou uma matéria, veiculada em um programa de televisão, sobre um projeto piloto da cidade do Rio de Janeiro, no qual, alguns jovens com deficiência intelectual moravam sozinhos e dividiam o espaço com outros jovens estudantes de Universidade. A matéria mostrava como as pessoas com deficiência intelectual tinham a responsabilidade de executar tarefas cotidianas como arrumar o quarto, cozinhar e organizar sua própria rotina. Para isso, os jovens contavam com o apoio de uma equipe técnica que fornecia todo suporte necessário para que estes pudessem se manter com autonomia e segurança na residência experimental. Após a apresentação da matéria, os responsáveis discutiram sobre a importância dos apoios permanentes, de modo a promover a autonomia dos filhos e sobre a importância de reconhecer suas potencialidades para que, no futuro, a possibilidade de morar sozinho, ou de exercer uma atividade laboral, seja algo passível de acontecer. No mês de dezembro, foi apresentada uma retrospectiva das atividades realizadas pelos adolescentes durante os encontros semanais, bem como, dos temas e discussões realizadas nas reuniões mensais com as famílias. A equipe procurou fazer com que os participantes refletissem sobre os avanços conquistados pelos adolescentes e como todos eles, em maior ou menor grau, considerando o nível de apoio necessário para cada um, estavam ampliando sua autonomia. Ainda, no último encontro do ano, a equipe apresentou algumas fotos para mostrar aos pais e responsáveis presentes a participação dos adolescentes nas atividades do Projeto.

5) Serviço de Apoio Psicossocial:

O Projeto conta com equipe composta por consultora de emprego apoiado e psicólogo e durante a sua execução ofereceu espaços de escuta individual aos usuários e aos seus familiares. No ano, foram realizados 137 (cento e trinta e sete) encontros individuais, para elaboração e acompanhamento do P.I.T. – Plano Individual de Transição para a vida adulta, sendo que foram realizados 68 (sessenta e oito) atendimentos individuais para os adolescentes e 69 (sessenta e nove) atendimentos individuais para os pais e/ou responsáveis. Cada um dos encontros individuais teve duração média de 50 minutos e foi coordenado pela consultora de emprego apoiado e pelo psicólogo.

6) Como se deu o monitoramento e a avaliação;

Durante todo o ano, a equipe realizou o monitoramento e avaliou os serviços prestados aos usuários e seus familiares. No ano, foram realizadas 22 (vinte e duas) reuniões da equipe. Essas reuniões ocorreram nos dias 07,14, 21 e 28 de julho; 04, 11, 18 e 25 de agosto; 01, 08, 15, 22 e 29 de setembro; 06, 13, 20 e 27 de outubro; 03, 10, 17 e 24 de novembro e 01, 08 e 15 de dezembro.

B.2.6 – Metas

Número de usuários atendidos e/ou público indireto beneficiado:

No ano de 2022, a Pestalozzi de Osasco atendeu no Projeto Na Trilha do Futuro 36 (trinta e seis) usuários, e suas famílias.

META 1: Garantir ao menos 50% dos adolescentes com deficiência atinjam 75% de presença, ou mais, nos encontros grupais.

No ano, foram realizados 80 (oitenta) encontros grupais com os adolescentes participantes do Projeto, sendo que para cada um dos 2 (dois) grupos das terças-feiras foram realizados 21 (vinte e um) encontros e para cada um dos 2 (dois) grupos atendidos às quartas-feiras foram realizados 19 (dezenove) encontros (Anexo 10). A diferença no número de encontros se deu devido aos feriados nacionais. Em relação à frequência nos encontros, 20 (vinte) adolescentes obtiveram 75%, ou mais, de presença. Ficaram abaixo da meta estabelecida no Plano de Trabalho 16 (dezesesseis) adolescentes. Durante a execução do Projeto, 5 (cinco) adolescentes foram desligados sendo que 4 (quatro) foram desligados por falta de interesse no Projeto e 1 (um) por motivo de saúde.

META 2: Garantir ao menos 50% dos responsáveis pelos adolescentes atinjam 75% de presença, ou mais, nos encontros grupais.

No ano, 11 (onze) pais e/ ou responsáveis, ou seja, 35% do total, obtiveram 75% de presença, ou mais, nas reuniões realizadas. Assim, não foi possível garantir que 50% dos responsáveis pelos adolescentes, atingissem a meta estabelecida no Plano de Trabalho. Analisando os resultados obtidos no ano, foi constatado que 2 (dois) responsáveis participaram de 5 (cinco) reuniões, 5 (cinco) responsáveis participaram de 4 (quatro) reuniões, 4 (quatro) responsáveis participaram de 3 (três) reuniões, 8 (oito) responsáveis participaram de 2 (duas) reuniões e 12 (doze) responsáveis participaram de 1 (uma) reunião. Ainda, 5 (cinco) responsáveis não participaram de nenhum dos encontros grupais no ano.

META 3: Garantir que ao menos 50% dos adolescentes com deficiência atinjam 75% de presença, ou mais, nos encontros individuais para elaboração do PIT.

No ano foram realizados 68 (sessenta e oito) encontros individuais com os adolescentes para aplicação e acompanhamento do P.I.T., sendo que 1 (um) adolescente participou de 4 (quatro) atendimentos individuais, 6 (seis) adolescentes participaram de 3 (três) atendimentos individuais, 22 (vinte e dois) adolescentes participaram de 2 (dois) atendimentos individuais e 2 (dois) adolescentes participaram de 1 (um) atendimento individual. O plano de trabalho prevê que, até o final da execução do projeto, 50% dos adolescentes deverão receber, pelo menos, 4 atendimentos individuais para a aplicação e acompanhamento do P.I.T.. Assim, no final de ano de 2022, 29 (vinte e nove) adolescentes, já haviam recebido 2 (dois) atendimentos, ou mais, e, portanto, a meta estabelecida foi alcançada.

META 4: Garantir ao menos 50% dos responsáveis pelos adolescentes atinjam 75% de presença, ou mais, nos encontros individuais para elaboração do PIT.

Os encontros individuais com pais e/ou responsáveis para a elaboração do instrumental PIT tiveram início no mês de agosto, conforme previsto no plano de trabalho. No ano, foram realizados 69 (sessenta e nove) atendimentos individuais com pais e /ou responsáveis para elaboração e/ou acompanhamento do PIT, sendo que 2 (dois) responsáveis receberam 1 (um) atendimento individual, 21 (vinte e um) responsáveis receberam 2 (dois) atendimentos individuais, 7 (sete) responsáveis receberam de 3 (três) atendimentos individuais e 1 (um) responsável recebeu 4 (quatro) atendimentos individuais. O plano de trabalho prevê que até o final da execução do projeto, 50% das famílias deverão receber pelo menos 4 atendimentos individuais. Assim, ao final do ano de 2022, ou seja, no mês 8 da execução do Projeto, 29 (vinte e nove) pais e/ou responsáveis, já haviam recebido 2 (dois) atendimentos, ou mais. Portanto, a meta estabelecida foi alcançada.

META 5: Apresentar proposta de contratação de adolescentes com deficiência intelectual, na condição de aprendiz para pelo menos 50% das empresas contactadas.

Foram realizados contatos com 57 (cinquenta e sete) empresas e apresentada a proposta de realização de visita técnica monitorada. Destas, 21 (vinte e uma) aceitaram receber os adolescentes para uma visita técnica monitorada, 11 (onze) não aceitaram receber os adolescentes e 10 (dez) empresas estão analisando a proposta. Para as outras 15 (quinze) empresas a proposta foi apresentada, mas a empresa não deu nenhum retorno.

No ano, a organização recebeu o contato de 9 (nove) empresas que buscavam pessoas com deficiência para serem contratadas em regime de CLT, sendo elas ConforLab, RLOG Logística e Transporte, Assaí Supermercados, Generalle, Spread Tecnologia - Soluções em tecnologia e negócios digitais, Capgemini Brasil e Empresa de Tecnologia, WCA Consultoria, Ânima Educação e Instituto Butantã. Ainda, no dia 23 de novembro, a organização realizou uma reunião online com o Instituto Butantã, que demonstrou interesse em contratar alguns usuários de forma efetiva.

META 6: Realizar visitas técnicas em, pelo menos, 10% das empresas que aceitaram receber a proposta e manifestaram interesse no Programa de Inclusão da instituição.

As visitas técnicas monitoradas terão início no mês de janeiro de 2023 e serão realizadas de acordo com os interesses dos adolescentes, e mediante disponibilidade de agenda de cada empresa.

B.2.7 – Impacto social alcançado

Ao longo do ano, foi percebido um maior envolvimento por parte dos pais e/ou responsáveis nas discussões relacionadas à inclusão social e profissional dos adolescentes. Contudo, a equipe avalia que será necessário um trabalho com um prazo maior, tanto com os adolescentes, quanto com os familiares, com orientação e acompanhamento, para que as dificuldades possam vir a ser superadas. Conforme

alguns exemplos de inclusão bem sucedida foram apresentados e o Plano Individual de Transição para vida adulta foi sendo elaborado em conjunto, observamos que os responsáveis ampliaram o trabalho de desenvolvimento da autonomia dos usuários, quer seja dentro de casa, delegando-lhes tarefas, ou estimulando sua participação em outros grupos sociais.

Foi possível observar, também, mudanças significativas no comportamento de alguns usuários. Aqueles que apresentavam maior limitação cognitiva e dificuldade para seguir regras e respeitar limites, passaram a participar de forma mais efetiva e a discutir sua opinião com seus pares. Estes passaram a ter mais iniciativa e a realizar pequenas tarefas no lar e passaram a seguir regras e a respeitar os colegas e a equipe. Ainda, com aqueles que apresentavam limitações mais leves, foi possível observar um ganho na autonomia e alguns passaram a realizar sozinhos, o trajeto de ida e volta entre a instituição e a residência, e demonstraram maior interesse em iniciar uma atividade laboral.

Assim, observou-se que, por meio dos atendimentos, das atividades realizadas, das reuniões mensais e dos encontros individuais, o objetivo do Projeto vem sendo alcançado, tendo provocado mudanças importantes em algumas rotinas familiares, de acordo com depoimentos dos responsáveis.

B.2.8 – Recursos financeiros aplicados

Origem dos Recursos	Fonte	Valor anual R\$
MUNICIPAL	FUMCAD - Termo Fomento 012/2020	106.810,86

B.2.9- Infraestrutura

Sede: () própria () alugada () cedida (X) comodato () outros

N° de banheiros para trabalhadores: (1) masculino (1) feminino N° de banheiros para usuários: (2) masculino (2) feminino Área externa (X) sim () não Cozinha/copa (X) sim () não Refeitório (X) sim () não	N° de salas privativas para escuta qualificada: 02 N° de salas para atividades com usuários: 05 N° de salas para atividades coletivas: 01 N° de salas para rotinas administrativas e de secretaria: 02
---	---

B.2.10 – Recursos humanos envolvidos

Cargo/Função	Formação	Vínculo	CH semanal
--------------	----------	---------	------------

Gestora Executiva	Graduada em Psicologia, Psicanalista, Mestre em Psicologia Clínica, Especialização em Orientação Vocacional	CLT	20 hs
Coordenadora Técnica	Graduada em Serviço Social, com especialização em Gestão dos Serviços do SUAS	CLT	10 hs
Consultora de Emprego Apoiado	Graduada em Serviço Social	CLT	40 hs
Psicólogo	Graduado em Psicologia	CLT	32 hs
Pedagoga	Graduação em Pedagogia com especialização em Educação Especial	CLT	16 hs
Educadora Social	Graduada em Psicologia	CLT	32 hs
Educadora Social	Graduada em Serviço Social	CLT	24 hs
Auxiliar Administrativo	Ensino Superior em Administração	CLT	40 hs
Auxiliar de Cozinha	Ensino Fundamental	CLT	40 hs

B.2.11 – Articulação com a rede para a execução dos serviços, programas, projetos ou benefícios socioassistenciais:

Durante o ano, a equipe do Projeto, participou de 1 (uma) reunião de rede no dia 17 de novembro com a participação do Conselho Tutelar, CREAS Sul, Caps Infantil e Projeto Oficina dos Saberes.

B.3 É PRA LÁ QUE EU VOU

Por meio do Termo de Fomento 003/2019, a Associação Pestalozzi de Osasco firmou parceria com o Prefeitura Municipal de Osasco e com o Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescentes – CMDCA para executar o Projeto “É Pra Lá Que Eu Vou”. O Projeto tem como objetivo ofertar atividades de lazer e recreação para adolescentes com deficiência intelectual, com idade entre 14 e 17 anos. Em função da pandemia, a execução da parceria foi suspensa em 01 de julho de 2020.

Durante o ano de 2021 a Pestalozzi de Osasco acompanhou todo o cenário envolvendo a pandemia pelo coronavírus, bem como, o avanço no processo de imunização da população. Considerando que as condições para a realização de atividades em grupo ainda eram impróprias e que os beneficiários do projeto são pessoas com deficiência intelectual que podem apresentar dificuldades para seguir as recomendações de distanciamento social e higiene pessoal, a instituição solicitou no decorrer daquele ano 4 suspensões da execução da parceria, tendo sido, todas elas, autorizadas pelo gestor da parceria. A Associação Pestalozzi de Osasco, em anos anteriores, teve parcerias firmadas com o CMDCA e sempre executou seus projetos com êxito. Contudo, como a suspensão do projeto perdurava por mais de 18 meses e, ainda, considerando o cenário de novas infecções pelo coronavírus, bem como, a inviabilidade de executar, a curto prazo, atividades de lazer e recreação, conforme previstas no projeto,

a Pestalozzi de Osasco, no início do ano de 2022, por meio do Ofício 007/2022, solicitou o encerramento do Termo de Fomento 003/2019 que foi autorizado pelo Gestor, por meio de Ofício, no dia 30 de março de 2022.

B.4 PROJETO SEMEAR:

B.4.1 - Público alvo/direto: adolescentes, jovens e adultos com deficiência intelectual, atendidos no serviço socioassistencial da instituição.

B.4.2 - Objetivo geral: promover a adequação do espaço físico e de infraestrutura necessária para o atendimento dos usuários nas atividades de horticultura.

B.4.3 - Objetivos Específicos:

- I. Implantação de estrutura acessível para cultivo de hortaliças orgânicas na sede da Associação Pestalozzi de Osasco.
- II. Reforma de um cômodo existente, para apoio das atividades de horticultura.
- III. Implantação de estrutura para desenvolvimento de atividades externas.

Resultados alcançados: com o apoio financeiro do Rotary Club de Osasco e de algumas empresas, a implantação do Projeto Semear possibilitou que a organização passasse a ofertar espaço adequado para execução das atividades de horticultura, garantindo acessibilidade e maior segurança para os adolescentes, jovens e adultos atendidos na instituição. Assim, a implantação do projeto qualificou a oferta do serviço socioassistencial à medida que trouxe melhorias para os espaços da organização e para todos que são usuários dos seus serviços.

C. CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

1) Capacitações e cursos:

Em 2022, com vistas a qualificar a oferta do serviço prestado pela Pestalozzi de Osasco, os colaboradores e diretores participaram das seguintes capacitações:

- Participação da coordenadora técnica e da assistente social na capacitação “Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, ofertado pela Secretaria de Assistência Social e pela Vigilância Socioassistencial, no dia 08 de fevereiro;
- Participação da educadora social na live 3ª Jornada de TDAH, ofertada pela Phema Educação, no dia 05 de março;
- Participação da musicoterapeuta na live “Musicoterapia e ABA”, ofertado por Maive Arndt e Elaine Taffarel, no dia 31 de março;

- Participação da musicoterapeuta na live “Trabalhando elementos musicais através das parlendas, ofertado pela Página Cantinho da Música, no dia 01 de abril;
- Participação da musicoterapeuta no XXIII Fórum Paranaense de Musicoterapia, organizado pela Associação de Musicoterapia do Paraná, no dia 02 de julho;
- Participação da coordenadora técnica e da auxiliar de comunicação no curso de “Comunicação para OSC”, organizado pela Phomenta, nos dias 07, 09, 14 e 23 de junho e 21 de julho;
- Participação da musicoterapeuta na “Semana Descomplica a Musicalização” organizadas pela Fábrica de Música, entre os dias 25 e 27 de julho;
- Participação da assistente social na capacitação on-line “Política Pública de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas do Sistema Único de Saúde (SUS): Direitos, territórios e participação social, oferecido pelo Instituto de Estudos Avançados IEP – USP, nos dias 04, 11, 18 e 25 de agosto;
- Participação da assistente social no ciclo de palestra da Jornada da Educação Inclusiva ofertado pela Psycon Consultoria Educacional, nos dias 25, 26 e 27 de agosto;
- Participação da musicoterapeuta na palestra Autismo, Educação, proferida no Congresso “Musicalizando o Mundo”, organizado pela Caxola Musical, no dia 29 de novembro;
- Participação da coordenadora técnica no curso de “Sustentabilidade Financeira”, promovido pela Phomenta, nos dias 06, 08, 13 e 22 de setembro, e 20 de outubro;
- Participação da educadora social, responsável pela Atividade Física e Recreativa, no curso de pós graduação lato sensu em Psicomotricidade, ofertado pela Faculdade Campos Elíseos;
- Participação da educadora social, responsável pela Atividade Física e Recreativa, no curso de pós graduação lato sensu em Treinamento Esportivo, ofertado pela Faculdade Campos Elíseos.

2) Participação em eventos, seminários, encontros, conferências, mostras organizadas por outros órgãos ou entidades, e/ou assento em conselhos:

A organização, também, teve assento e participação em Conselhos de Direitos. No Conselho de Assistência Social - CMAS, a coordenadora técnica, Rafaela Parducci, teve assento como Conselheira Titular.

- Participação da coordenadora técnica, conselheira titular, nas reuniões ordinárias do CMAS nos dias 27 de janeiro, 24 de fevereiro, 25 de março, 25 de abril, 30 de maio, 30 de junho, 30 de setembro e 15 de dezembro.
- Participação da coordenadora técnica, conselheira titular, nas reuniões extraordinárias do CMAS nos dias 13 de janeiro, 07 de fevereiro e 15 de agosto. Ainda, a conselheira participou do grupo de trabalho para organização do regimento interno do Conselho, no dia 13 e 17 de outubro.

3) Outros eventos/ações:

- Participação da gestora executiva e da coordenadora técnica no Café Digital, ofertado pela Federação Nacional das Associações Pestalozzi, no dia 03 de março;
- Participação da coordenadora técnica, conselheira titular do CMAS, no Ciclo de Capacitação “Inscrição de Entidades no CMAS”, ofertado pelo CONSEAS, no dia 21 de março;
- Participação da coordenadora técnica na reunião com a técnica responsável pela Central de Penas Alternativas – CPMA de Osasco, no dia 23 de março;
- Nos dias 07 e 13 de abril, participação da coordenadora técnica nos encontros da Comunidade Phomenta,
- No dia 11 de abril, participação da coordenadora técnica, conselheira titular do CMAS, em reunião com o CONSEAS, para esclarecimentos sobre o funcionamento do CMAS.
- Nos dias 27, 28 e 29 de abril, participação da gestora executiva, da coordenadora técnica e da assistente social no 1º Ciclo de Formação sobre a Política de Assistência Social – SUAS, ofertado pela Secretaria de Assistência Social, em parceria com o Conselho Municipal de Assistência Social de Osasco – CMAS.
- No dia 28 de abril, participação da coordenadora técnica, conselheira titular do CMAS, na Oficina para conselheiros e conselheiras municipais sobre o orçamento público, ofertado pela Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG. No dia 12 de maio, participação da coordenadora técnica no encontro da Comunidade Saúde+. Organizado pela Phomenta.
- No dia 29 de junho, participação da coordenadora técnica no Café Digital, ofertado pela Federação Nacional das Associações Pestalozzi.
- No dia 01 de julho, participação da coordenadora técnica e assistente social na reunião de rede com o CAPS AD. No dia 25 de julho, participação da assistente social na reunião de rede do CRAS Santo Antônio.
- No dia 01 de julho, participação da Gestora Executiva em mesa redonda, promovida pela empresa ConforLab, para apresentar o trabalho realizado pela instituição na inclusão social e profissional de pessoas com deficiência intelectual.
- Nos dias 22, 23, 24, 25 e 26 de agosto, participação da coordenadora técnica, de autodefensores e de famílias, no IV Fórum Nacional de Autodefensores, e no I Encontro de Famílias do Movimento Pestalozziano, realizado pela FENAPESTALOZZI na cidade de Brasília.
- No dia 26 de setembro, participação da coordenadora técnica e da assistente social na formação CENSO SUAS 2022 Centro Dia e Similares, organizado pela Vigilância Socioassistencial da Secretaria de Assistência Social.
- Nos dias 19 de setembro e 21 de novembro, participação da assistente social na reunião de rede do CRAS Santo Antônio.

- no dia 29 de novembro, participação da coordenadora técnica na Cerimônia do Dia de Doar, realizada pelo Colégio Albert Sabin.
- No dia 05 de dezembro, participação da assistente social e da autodefensora nacional Flávia Tissiano na 2ª Edição do Osasco Inlui, promovido pela Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência.

Osasco, 01 de março de 2023.



Márcia de Camargo Oliva Gaya Soléra
Gestora Executiva – CRP 06/14.019-1



Rafaela Aparecida Araújo Parducci
Coordenadora Técnica – CRESS 41.887



Elisabeth Veiga de Souza Saldanha
Presidente – Gestão 2022/2025



Atividade de Musicoterapia



Atividade de Autonomia



Atividade de Lramento



Atividade Física e Recreativa



Atividade de Informática



Forúm dos Usuários



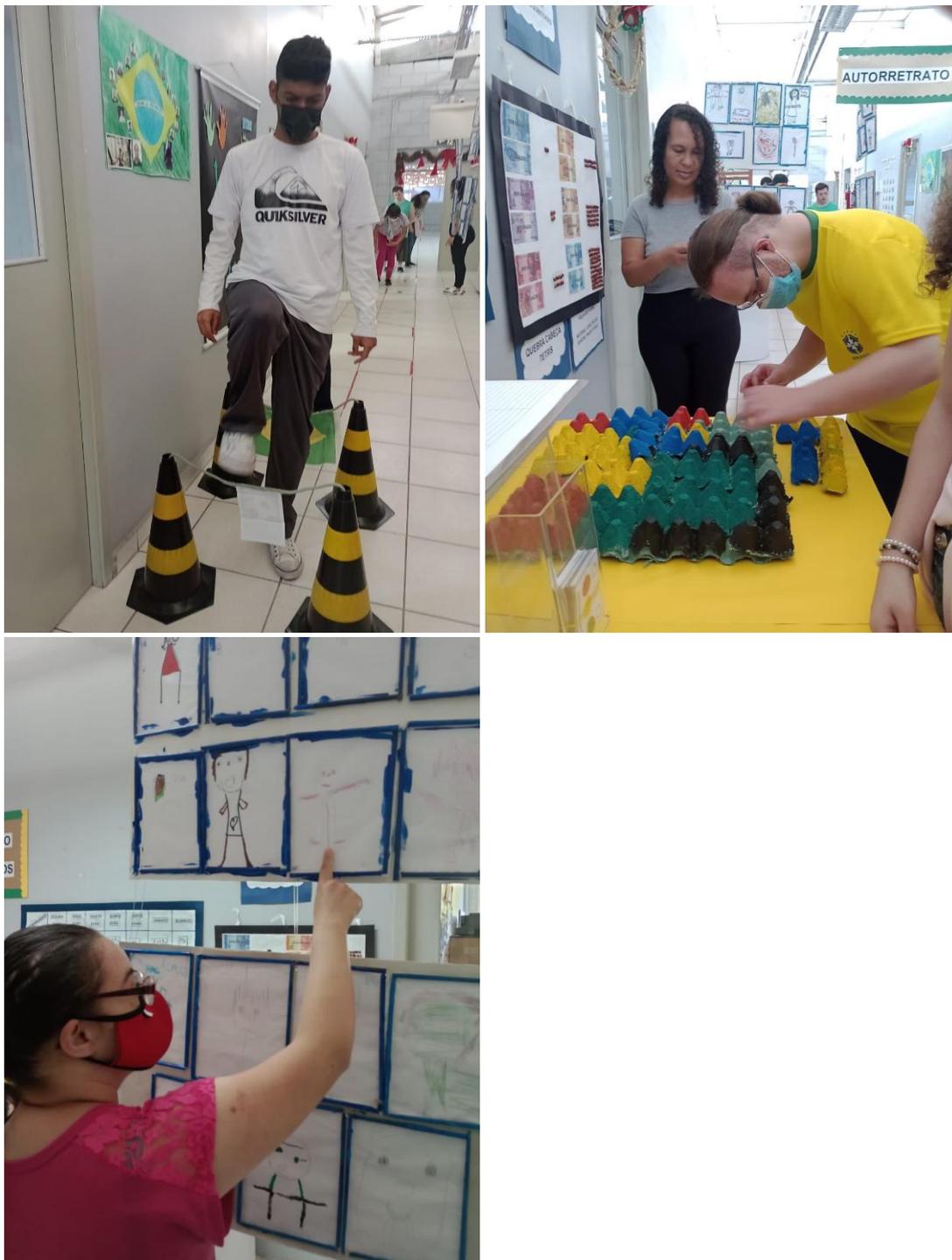
Grupo de Autodefensoria



Festa Junina dos Usuários



Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltiplas – Participação de Autodefensores no IV Fórum Nacional de Autodefensores do Movimento Pestalozziano e participação de familiares no I Encontro de Famílias do Movimento Pestalozziano.



6º Exposição Percursos



Festa de Final de Ano dos Usuários



Encontro de Famílias



Projeto Na Trilha do Futuro – Reunião de Famílias



Projeto Na Trilha do Futuro – Atividade com os adolescentes